

Igreja Batista Monte Horebe
Pastoral: 26-09-2010
Autor: Pr. Edson B. Valeriano

O SER HUMANO NECESSITA: DA VERDADE - II

A verdade espiritual, decorrente da verdade teológica, como conseqüência natural e espontânea sobre aquele que a ela aquiesce; por ela é absorvido e, dela se emerge como nova criação (João 1:11-12), nela se torna um ser essencialmente livre dos marasmos desta dimensão existencial, como Jesus o coloca de forma absoluta: **“...e conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará.” João 8:32.** A verdade espiritual não é de fácil compreensão e absorção, e nem mesmo de fácil aceitação, mormente por quem não tenha sido nascido da verdade teológica – do Cristo; pois essa “verdade que liberta” pertence a uma realidade existencial da qual o ser humano se dissociou. Ora, quem está dissociado não possui acesso ao “Fator Libertador”; e para se obter acesso há que se voltar pelo único caminho possível: **“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai, senão por mim.” João 14:6.**

No duro diálogo que se deu entre Jesus e os judeus, estes contestando a verdade libertadora e evocando a paternidade de Deus (como todos dizem: ‘todos’ são filhos de Deus) e, portanto, não eram escravos para serem libertos, então Jesus afirmou: **“Se Deus fosse o vosso Pai, vós me amaríeis, porque eu saí e vim de Deus; pois não vim de mim mesmo, mas Ele me enviou... Vós tendes por pai o diabo, e quereis satisfazer os desejos do vosso pai; ele é homicida desde o princípio, e nunca se firmou na verdade; quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio; porque é mentiroso e pai da mentira.” João 8:42,44.**

Depreendemos das colocações de Jesus uma verdade básica: a partir do momento em que a verdade teológica se instalou corpórea e espiritualmente no escopo dimensional e existencial da humanidade, esta se dividiu em duas raças, em duas estirpes: O humano que se rende à verdade teológica, nasce e passa a ‘existir’ na realidade dimensional e existencial do próprio Cristo (vide João 3:3-6) e, por conseguinte, passa a tender, de forma tão natural quanto a água que corre em busca do nível de sua porção maior – os oceanos – ou da gravidade central; assim o nascido de novo corre para o centro existencial de sua nova realidade – Deus (vide João 8:42 e Colossenses 3:1). Por outro lado, o humano que decide permanecer no estado dissociado da verdade teológica, mantém também o ‘status’ de existência espiritual diversa da do Cristo e, portanto, contra Ele. Ora, quem se coloca contra Ele, também se alia àquele que contra Ele, a Verdade, sempre foi – o diabo, constituindo-se assim numa estirpe de humanidade que se caracteriza pela oposição, aberta ou velada, aos postulados da Verdade Teológica e da verdade espiritual da raça da dimensão do Cristo.

O objetivo existencial da estirpe da realidade espiritual em Cristo, não é meramente existir por existir. Houve um propósito ao ser pensada, planejada e feita vir a ser. Há um propósito em aqui estar. Há um propósito em permanecer para sempre na dimensão existencial do Próprio Cristo. A que se propõe, em fim, tal existência?